

Demonstrações financeiras

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

31 de dezembro de 2019 e 2018
com Relatório do Auditor Independente

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A. (“Sociedade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Daniel de Araujo Peixoto
Contador CRC-1BA025348/O-9

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.392	3.931
Contas a receber	4	16.285	22.186
Impostos a recuperar		102	259
Outros		137	67
Total do ativo circulante		18.916	26.443
Não circulante			
Depósitos restituíveis e valores vinculados	5	3.132	3.386
Imobilizado	6	89.109	94.684
Arrendamento mercantil	7	735	-
Total do ativo não circulante		92.976	98.070
Total do ativo		111.892	124.513

	Notas	2019	2018
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	8	837	996
Empréstimos e financiamentos	9	6.358	6.354
Impostos e contribuições a recolher	10	336	2.432
Dividendos a pagar	18	2.876	3.862
Arrendamento mercantil	7	17	-
Total do passivo circulante		10.424	13.644
Não circulante			
Contas a pagar	8	556	-
Empréstimos e financiamentos	9	54.947	60.697
Arrendamento mercantil	7	742	-
Outras contas a pagar	12	840	766
Total do passivo não circulante		57.085	61.463
Patrimônio líquido			
Capital social	13	35.724	35.724
Reservas de lucros	13	8.659	13.682
Total do patrimônio líquido		44.383	49.406
Total do passivo e do patrimônio líquido		111.892	124.513

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2019	2018
Receita operacional líquida	14	27.003	36.718
Custo de geração de energia	15	(12.339)	(12.274)
Lucro bruto		14.664	24.444
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	15	(244)	(258)
Outras despesas operacionais		(125)	(9)
		(369)	(267)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		14.295	24.177
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	16	393	476
Despesas financeiras	16	(5.601)	(6.299)
		(5.208)	(5.823)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		9.087	18.354
Imposto de renda e contribuição social Corrente	17	(480)	(2.094)
		(480)	(2.094)
Lucro líquido do exercício		8.607	16.260

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	8.607	16.260
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>8.607</u>	<u>16.260</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total patrimônio líquido
		Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2017		35.724	1.283	14.291	-	51.298
Declaração de dividendos ocorrida no exercício	13.c	-	-	(14.290)	-	(14.290)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	16.260	16.260
Constituição de reserva legal	13.b	-	813	-	(813)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	13.c	-	-	-	(3.862)	(3.862)
Reserva de dividendos complementares	13.b	-	-	11.585	(11.585)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		35.724	2.096	11.586	-	49.406
Declaração de dividendos ocorrida no exercício	13.c	-	-	(11.586)	-	(11.586)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	8.607	8.607
Constituição de reserva legal	13.b	-	430	-	(430)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	13.c	-	-	-	(2.044)	(2.044)
Reserva de dividendos complementares	13.b	-	-	6.133	(6.133)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		35.724	2.526	6.133	-	44.383

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		8.607	16.260
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa			
Depreciação de ativo imobilizado	6	5.575	5.576
Depreciação de arrendamento mercantil	7	23	-
Juros sobre arrendamento mercantil	7	62	-
Encargos financeiros, líquidos	9	5.223	5.938
Atualização de provisão para desmobilização	12	72	66
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber		5.901	(5.473)
Impostos a recuperar		157	52
Outros		(70)	300
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Contas a pagar		397	(1.265)
Impostos e contribuições a recolher		(2.096)	1.864
Outras contas a pagar		2	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		23.853	23.318
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Depósitos restituíveis e valores vinculados		254	671
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		254	671
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Ingresso de empréstimos e financiamentos	9	-	1.500
Gastos com investimentos sociais	9	228	(785)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	9	(6.168)	(6.021)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	9	(5.029)	(5.495)
Pagamento de arrendamento mercantil	7	(61)	-
Dividendos pagos		(14.616)	(17.837)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(25.646)	(28.638)
Redução líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		(1.539)	(4.649)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		3.931	8.580
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		2.392	3.931
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		(1.539)	(4.649)
Informações complementares:			
Valores pagos de IR:		712	679
Valores pagos de CS:		403	443

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A. (“Sociedade” ou “Ventos de São Miguel”) é uma sociedade anônima de capital fechado. A Sociedade tem por objeto social o desenvolvimento e exploração do parque eólico denominado Ventos de São Miguel, bem como a comercialização de energia proveniente deste empreendimento.

A Sociedade foi constituída em outubro de 2010, e atualmente é controlada diretamente pela Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A. e indiretamente pela São João Energética S.A. Em 19 de novembro de 2014, foi celebrado Contrato de Venda e Compra de Ações e/ou Quotas de acordo com o qual a Energisa S.A. alienou à São João Energética S.A., sociedade com sede no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro que integra o Grupo Brookfield, o controle indireto da Sociedade. A efetiva transferência das ações ocorreu em 31 de março de 2015.

Em 29 de abril de 2011, por meio da Portaria nº 283 do Ministério de Minas e Energia, a Sociedade obteve a autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica mediante a implantação e exploração da central geradora eólica Ventos de São Miguel, com 30.000 kW de capacidade instalada, localizada no município de Parazinho, no estado do Rio Grande do Norte.

A central geradora eólica iniciou a operação comercial em 24 de dezembro de 2014, mediante Despacho nº 4.934/2014 da ANEEL.

Parque eólico	Potência em MW	Autorização MME	Local
Ventos de São Miguel	30,0	Portaria 283/2011	Parazinho - RN

A autorização vigorará pelo prazo de 35 (trinta e cinco) anos, contado a partir da publicação da Portaria nº 283/2011.

A Sociedade possui contrato de venda de energia (PPA - Power Purchase Agreement) de acordo com as seguintes principais características:

Cliente	Datas dos contratos	
	Início	Vencimento
Distribuidoras de energia	01/09/2013	31/08/2033
Comercializadora de energia	01/01/2015	31/12/2020

Anualmente, ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, respectivamente.

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2019. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e depósitos restituíveis e valores vinculados.

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

b.2) *Passivos financeiros*--Continuação

ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são o contas a pagar, dividendos a pagar, arrendamento mercantil e empréstimos e financiamentos.

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 6.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

d) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

e) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

f) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

g) Reconhecimento da receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

h) Imposto de renda e contribuição social

São apurados com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para imposto de renda e, 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

i) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

j) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

k) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

l) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

m) Provisão para desmobilização de ativos

A provisão de desmobilização é constituída quando se existe o compromisso de devolver o terreno, onde está instalado o empreendimento, nas mesmas condições em que se encontrava antes da criação do parque eólico. Tal provisão tem seu valor atualizado mensalmente, com base no IGP-M acumulado dos últimos doze meses.

O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Novos pronunciamentos contábeis

A Sociedade decidiu adotar o CPC 06 (R2) de forma retrospectiva, com efeito cumulativo da aplicação inicial reconhecido na data da aplicação inicial, ou seja, 1º de janeiro de 2019.

O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial. Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários reconhecem separadamente a despesa de juros sobre o passivo durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros, e a despesa de amortização sobre o ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

A Sociedade adotou o CPC 06 (R2) utilizando a abordagem modificada retrospectiva, optou por aplicar a norma a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos. A Sociedade também optou por utilizar as isenções propostas pela norma sobre contratos de arrendamento para os quais os prazos terminem dentro de 12 meses, a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente seja de baixo valor.

Na adoção do CPC 06 (R2), a Sociedade reconheceu os ativos pelo direito de uso e passivos de arrendamento envolvendo arrendamentos que já haviam sido classificados como "arrendamentos operacionais". Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes conforme descontados por meio da taxa de empréstimo incremental da Sociedade em 1º de janeiro de 2019.

O impacto da adoção inicial do CPC 06 (R2), foi de R\$ 758 e registrado em 1º de janeiro de 2019.

Em 31 de dezembro de 2019, o impacto no resultado da adoção do CPC 06 (R2) foi de R\$ 85, onde deste, R\$ 23 foram com despesas de depreciação e R\$ 62 com despesas de juros.

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa e depósitos bancários	932	1.760
Aplicações financeiras	1.460	2.171
Total	2.392	3.931

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2019	2018
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI (BKFD)	CDI	909	-
Banco Itaú S.A.	Fundo DI	CDI	551	2.171
			1.460	2.171

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

4. Contas a receber

	2019	2018
Venda de energia	2.084	2.237
Venda de energia – CCEE (*)	14.115	19.949
Contas a receber – partes relacionadas	86	-
	16.285	22.186

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	2019	2018
Saldo a vencer	16.285	22.182
Saldo vencido de 31 a 90 dias	-	4
Total	16.285	22.186

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Depósitos restituíveis e valores vinculados

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2019	2018
Banco Itaú S.A.	Fundos	CDI	<u>3.132</u>	<u>3.386</u>
			<u>3.132</u>	<u>3.386</u>

A Sociedade possui, em 31 de dezembro de 2019, o montante de R\$ 3.132 (R\$ 3.386 em 31 de dezembro de 2018) depositado em fundos DI vinculado às obrigações de financiamento com o Banco de Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Em serviço					Estoque de ativo fixo	Total
	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Provisão para desmobilização	Transmissão e distribuição		
31 de dezembro de 2017	24	112.709	1.187	696	10.096	13	124.725
Transferências	-	(1)	1	-	-	-	-
31 de dezembro de 2018	24	112.708	1.188	696	10.096	13	124.725
31 de dezembro de 2019	24	112.708	1.188	696	10.096	13	124.725
31 de dezembro de 2017	(3)	(22.482)	(177)	(77)	(1.726)	-	(24.465)
Adições de depreciação	(1)	(5.194)	(41)	(21)	(319)	-	(5.576)
31 de dezembro de 2018	(4)	(27.676)	(218)	(98)	(2.045)	-	(30.041)
Adições de depreciação	(1)	(5.138)	(41)	(21)	(374)	-	(5.575)
31 de dezembro de 2019	(5)	(32.814)	(259)	(119)	(2.419)	-	(35.616)
Total em 31 de dezembro de 2018	20	85.032	970	598	8.051	13	94.684
Total em 31 de dezembro de 2019	19	79.894	929	577	7.677	13	89.109

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado--Continuação

a) Método de depreciação

A Sociedade efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final dos exercícios de 2019 e 2018 e não julgou necessário alterar a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de edificações, obras civis e benfeitorias, máquinas e equipamentos, e transmissão e distribuição.

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de autorização, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Empresa à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos
Transmissão e distribuição	20 a 40 anos

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Arrendamento mercantil

A composição dos arrendamentos mercantis é a seguinte:

Custo	Terrenos
31 de dezembro de 2018	-
Adições por adoção inicial do CPC 06 (R2)	758
31 de dezembro de 2019	758
Depreciação	
31 de dezembro de 2018	-
Adições de depreciação	(23)
31 de dezembro de 2019	(23)
Total em 31 de dezembro de 2018	-
Total em 31 de dezembro de 2019	735

Os arrendamentos são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, delimitados à outorga, maio de 2046.

Em 31 de dezembro de 2019, os passivos de arrendamento mercantil são como segue:

	2019	2018
Valor nominal dos pagamentos futuros	2.137	-
Ajuste a valor presente	(1.378)	-
	759	-
Passivo circulante	17	-
Passivo não circulante	742	-

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	2019
Adoção inicial - 01/01/2019	758
Pagamento	(61)
Juros sobre arrendamento mercantil	62
Saldos em 31/12/2019	759

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Arrendamento mercantil--Continuação

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 8,53%. As premissas utilizadas pela Sociedade para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

<u>Ano</u>	
2021	17
2022	17
2023	17
2024	17
A partir de 2025	674
	742

8. Contas a pagar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Compra de energia – CCEE (*)	556	-
Fornecedores	764	945
Contas a pagar – partes relacionadas	70	48
Seguros	3	3
Total	1.393	996
Passivo circulante	837	996
Passivo não circulante	556	-

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Credor	Encargos	2019		2018	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional					
BNDES	TJLP (*) + 1,89% a.a.	6.358	57.083	6.354	63.061
Gastos com investimentos sociais (**)		-	(2.136)	-	(2.364)
Total		6.358	54.947	6.354	60.697

(*) Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o percentual excedente à referida taxa, aplicado ao saldo devedor, será capitalizado junto ao principal.

(**) Refere-se a gastos destinados a investimentos sociais diversos dos estipulados para implantação do projeto financiado.

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	2019	2018
Saldo inicial	67.051	71.914
Captação	-	1.500
Juros provisionados	5.018	5.451
Juros incorporados ao principal	205	487
Amortização – principal	(6.168)	(6.021)
Pagamento – juros	(5.029)	(5.495)
	61.077	67.836
Gastos com investimentos sociais	228	(785)
Saldo final	61.305	67.051

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo devedor é composto por principal e juros e é amortizado mensalmente, tendo o contrato como vencimento final a data de 15 de março de 2030.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2019, têm os seguintes vencimentos:

Ano	Valor
2021	6.381
2022	6.381
2023	6.381
2024	6.381
Após 2024	29.423
Total	54.947

A Sociedade está sujeita a cláusulas restritivas constantes do contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção de certos índices financeiros de cobertura do serviço da dívida (*debt-covenants*), os quais foram atendidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Impostos e contribuições a recolher

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	149	793
CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido	82	428
Total impostos diretos	231	1.221
PIS - Programa de Integração Social	18	215
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	82	993
Outros	5	3
Total impostos indiretos	105	1.211
Total - Impostos e contribuições a recolher	336	2.432

11. Provisão para contingências

No curso normal dos negócios, a Sociedade está envolvida em causas judiciais e discussões potenciais relevantes, as quais foram ou podem vir a ser levantadas pelas autoridades competentes.

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração da Sociedade acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para a Sociedade, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constitui provisão.

Principais processos em andamento com probabilidade de perda possível

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ações trabalhistas	1	3
	1	3

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Outras contas a pagar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisão para desmobilização	838	766
Outros	2	-
Total	<u>840</u>	<u>766</u>

Considerando que o parque eólico possui contratos de arrendamento do terreno e assumiu obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques eólicos, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

<u>Provisão para desmobilização</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	766	700
Atualização	72	66
Saldo final	<u>838</u>	<u>766</u>

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é de R\$ 35.724 dividido em 35.353.275 (trinta e cinco milhões, trezentos e cinquenta e três mil, duzentos e setenta e cinco) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

b) Reservas de lucros

b.1) *Reserva legal*

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

b.2) *Reserva de retenção de lucros*

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

c) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações.

Em 19 de fevereiro de 2019, 18 de junho de 2019 e 09 de setembro de 2019, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Diretoria, realizadas nas respectivas datas, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 139, R\$ 5.100 e R\$ 4.547, respectivamente, à conta de Reserva Especial.

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido--Continuação

c) Dividendos--Continuação

Em 07 de março de 2019, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 1.800 à conta de Reserva Especial.

Em 05 de junho de 2018, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 e 2017, no valor de R\$ 11.540 à conta de Reserva Especial.

Em 03 de janeiro de 2018, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 e 2016 no valor de R\$ 2.750 à conta de Reserva Especial.

14. Receita operacional líquida

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica	23.590	27.658
Venda de energia elétrica - partes relacionadas	3.427	-
Resultado com CCEE (*)	1.533	11.368
	28.550	39.026
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
ICMS	(1.425)	-
PIS	(22)	(411)
COFINS	(100)	(1.897)
Receita operacional líquida	27.003	36.718

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	2019	2018
Custo de geração de energia elétrica		
Compra de energia elétrica – partes relacionadas	2.132	2.112
Royalties ANEEL	1.631	1.607
	3.763	3.719
Custo com a operação		
Impostos, licenças e taxas	9	25
Serviços de terceiros	2.434	2.308
Seguros	139	136
Pessoal	4	5
Depreciação	5.598	5.576
Manutenção	-	18
Doações	40	-
Outros	352	487
	8.576	8.555
Total do custo de geração de energia	12.339	12.274
Despesas gerais e administrativas		
Impostos, licenças e taxas	44	39
Serviços de terceiros	21	49
Serviços de administração – partes relacionadas	176	166
Outros	3	4
Total das despesas gerais e administrativas	244	258
Total de custos e despesas gerais e administrativas	12.583	12.532

16. Resultado financeiro

	2019	2018
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	393	476
Total	393	476
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	5.223	5.938
Juros sobre arrendamento mercantil	62	-
Despesas com letras de crédito	3	4
Atualização monetária sobre provisão para desmobilização	72	66
Outros	241	291
Total	5.601	6.299

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social

	2019	2018
Corrente		
Imposto de renda	326	1.368
Contribuição social	154	726
Total com despesas de impostos	<u>480</u>	<u>2.094</u>

A Sociedade calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

Impostos correntes	2019		2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	28.550	28.550	39.026	39.026
ICMS	(1.425)	(1.425)	-	-
	<u>27.125</u>	<u>27.125</u>	39.026	39.026
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	<u>2.170</u>	<u>3.255</u>	3.122	4.683
Receitas financeiras	393	393	476	476
Outras receitas	-	-	1	1
Base de cálculo total	<u>2.563</u>	<u>3.648</u>	3.599	5.160
% do imposto (*)	<u>25%</u>	<u>9%</u>	25%	9%
	<u>617</u>	<u>328</u>	876	464
Outros e pagamento de anos anteriores	<u>(291)</u>	<u>(174)</u>	492	262
Total	<u>326</u>	<u>154</u>	1.368	726

(*) A aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9%, para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e estão resumidas como segue:

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo			
Contas a receber			
Tangará Energia S.A.	(a)	86	-
		<u>86</u>	<u>-</u>
Passivo			
Contas a pagar			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(b)	1	-
Tangará Energia S.A.	(b)	69	48
		<u>70</u>	<u>48</u>
Dividendos a pagar			
Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A.	(c)	2.876	3.862
		<u>2.876</u>	<u>3.862</u>
Receita			
Venda de energia			
Tangará Energia S.A.	(d)	3.427	-
		<u>3.427</u>	<u>-</u>
Custo			
Compras de energia			
Tangará Energia S.A.	(e)	2.132	2.112
		<u>2.132</u>	<u>2.112</u>
Serviços de ADM - Despesa			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(f)	176	166
		<u>176</u>	<u>166</u>

- (a) Contas a receber entre a Sociedade e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (b) Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (c) Referem-se aos dividendos a serem pagos ao acionista da Sociedade;
- (d) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- (e) Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo;
- (f) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M.

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Seguros

A Sociedade tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 101.566 (R\$ 136.520 em 31 de dezembro de 2018) para os bens vinculados à autorização.

A apólice de seguro mantida pela Sociedade tem como proponente principal a Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as eólicas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, Danos Materiais e Lucros Cessantes, no valor total de R\$ 700.000 (R\$ 700.000 em 31 de dezembro de 2018).

A redução ou aumento do valor de danos materiais se deve à conclusão das avaliações patrimoniais efetuadas por empresa externa em fevereiro de 2019. A análise de risco considerou um LMI (Limite Máximo de Indenização) para 2019/2021 de 70% (setenta por cento) do Valor em Risco Total considerando a exposição da Sociedade.

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	2019			2018		
	Custo Amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo Amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	2.392	2.392	-	3.931	3.931
Contas a receber	16.285	-	16.285	22.186	-	22.186
Depósitos restituíveis e valores vinculados	-	3.132	3.132	-	3.386	3.386
	16.285	5.524	21.809	22.186	7.317	29.503

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	2019	2018
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	1.393	996
Dividendos a pagar	2.876	3.862
Arrendamento mercantil	759	-
Empréstimos e financiamentos	61.305	67.051
	66.333	71.909

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Aplicações financeiras

São classificadas como disponíveis à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

- Contas a receber

São classificadas como mantidas até o vencimento, e estão registradas pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Empréstimos

São classificadas como passivos financeiros, não mensurados ao valor justo, e estão contabilizadas pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção dos fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2019 e 2018.

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa	2.392	3.931
Depósitos restituíveis e valores vinculados	3.132	3.386

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2019 e 2018. A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

A Sociedade possui contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Sociedade efetua avaliações financeiras, possui garantias financeiras e executa o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

iv) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco de a Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

v) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

vi) *Risco de geração*

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras eólicas depende diretamente da energia efetivamente gerada. O ambiente de contratação na qual foi vendida a energia da geradora eólica, mercado livre ou regulado, definirá como e quando o déficit ou o superávit de geração afetará a receita da Sociedade.

No mercado livre, quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, a Sociedade deverá adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. Quando a venda é efetivada no mercado regulado, o eventual déficit de geração deverá ser abatido da receita de contratos que a usina tem direito.

Para a mitigação do risco de geração, a Sociedade gerencia a disponibilidade dos parques geradores, mantendo altos padrões de operação e manutenção.

vii) *Risco de não renovação da autorização*

A Sociedade detém autorização para exploração de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos.

O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito de renovação de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica proveniente de fonte eólica. Apenas a Lei Federal nº 13.360/2016, em seu § 1º - C, art. 26, estabelece que os empreendimentos de fontes eólicas que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas, não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD).

Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

vii) *Risco de não renovação da autorização*--Continuação

Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas à Sociedade pelo Poder Concedente.

Caso a renovação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para a Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2019 e de 2018, a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

21. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 31 de janeiro de 2020.